

Igreja surgiu junto com a Vila

De madeira e com uma arquitetura que muito se assemelha a das igrejas construídas por migrantes europeus no sul do País, a Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia existe desde a fundação da Vila Planalto. Antes dela, existiu na vila uma capelinha, no acampamento da Construtora Rabelo.

No início era só N.Sa. do Rosário. Mas, em 1989, com a chegada do padre Ítalo Guerrera e a sua elevação à condição de paróquia, foi lhe acrescentado “o de Pompéia”, pequeno balneário no norte da Itália que, destruído no ano 79 pelo vulcão Vesúvio, resolveu consagrar um santuário à Nossa Senhora para proteger toda a população

que vive aos pés do vulcão. Segundo o padre Ítalo, filho de italianos, a cidade de Pompéia, no início da era cristã, vivia, como Sodoma, do prazer e da sensualidade do amor mais objeto.

Perguntado o porquê de “Pompéia”, na Vila Planalto, o padre foi taxativo:

— Não temos vulcão. Mas temos nas proximidades duas bombas com maior poder de explosão: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Um já implodiu a família brasileira com a famigerada lei do divórcio. O outro está prestes a enviar ao presidente FHC a abominável lei do aborto.